Propriedades das GLC e Lema do Bombeamento

Prof^a Jerusa Marchi

Departamento de Ciência da Computação

Universidade Federal de Santa Catarina

e-mail: jerusa.marchi@ufsc.br

- Uma GLC G está na Forma Normal de Chomsky se suas produções estiverem em uma de duas formas:
 - $A \rightarrow BC$ onde A, B, C são não terminais; ou
 - \bullet A \to a onde A é um não terminal e a é um terminal.
- Além disso, G não tem símbolos inúteis

- Para transformar uma G em uma GLC na FNC (forma normal de Chomsky)
 - 1. Eliminam-se as produções vazias $(A \to \varepsilon)$
 - 2. Eliminam-se as produções unitárias $(A \rightarrow B)$
 - 3. Eliminam-se os símbolos inúteis (improdutivos e inalcançáveis)

- Fazendo-se isto, G terá dois tipos de produções:
 - ullet A o a ou
 - produções cujo corpo possui tamanho maior ou igual a 2
- O processo de transformação é concluído
 - 1. Fazendo com que todo corpo de produção de tamanho 2 ou mais consista apenas de não terminais
 - 2. Quebrando as produções de tamanho 3 ou mais em uma cascata de produções, com corpos de até 2 não terminais

- Fazendo com que todo corpo de produção de tamanho 2 ou mais consista apenas de não terminais
 - Para cada terminal a que apareça no corpo de uma procução com tamanho maior ou igual a 2, crie um novo não terminal A cuja única produção seja $A \to a$
 - Use A no lugar de a em toda produção (≥ 2) em que a aparecer

- Quebrando as produções de tamanho 3 ou mais em uma cascata de produções, com corpos de até 2 não terminais
 - ▶ Para cada produção na forma $A \to B_1 B_2 \cdots B_k$ para $k \ge 3$, introduza k-2 novas variáveis C_1, C_2, \cdots, C_k-2 . A produção original é substituida por k-1 novas produções da forma:

$$A \to B_1C_1, \quad C1 \to B_2C_2, \quad \cdots, \quad C_{k-3} \to B_{k-2}C_{k-2}, \quad C_{k-2} \to B_{k-1}B_k$$

Exemplo

$$E \to E + T \mid T * F \mid (E) \mid a \mid b \mid Ia \mid Ib \mid I0 \mid I1$$

$$T \to T * F \mid (E) \mid a \mid b \mid Ia \mid Ib \mid I0 \mid I1$$

$$F \to (E) \mid a \mid b \mid Ia \mid Ib \mid I0 \mid I1$$

$$I \to a \mid b \mid Ia \mid Ib \mid I0 \mid I1$$

Propriedades das LLC

- Linguagens Livres de Contexto são fechadas sob as seguintes propriedades:
 - União
 - Concatenação
 - Fechamento
 - Reverso

Propriedades das LLC

- Linguagens Livres de Contexto não são fechadas sob as propriedades de:
 - Interseção

$$L_{1} = \{a^{n}b^{n}c^{k} \mid n \geq 1, k \geq 0\}$$

$$L_{2} = \{a^{k}b^{n}c^{n} \mid n \geq 1, k \geq 0\}$$

$$L_{1} \cap L_{2}$$

Complemento

$$L_1 \cap L_2 = \overline{\overline{L_1} \cup \overline{L_2}}$$

- Ferramenta usada para demonstrar que algumas linguagens não são livres de contexto
 - Para uma palavra suficientemente grande em um LLC, é possível encontrar duas substrings que podem ser "bombeadas" (repetidas por até i vezes)
 - A string resultante também pertencerá a LLC
- a classe das LR é um subconjunto próprio da classe das LLC, o lema precisa valer para elas, inclusive.
- para estabelecer o lema, precisamos olhar como são as árvores de derivação das LLC

Tamanho da Árvore de Derivação

- m D Em uma árvore de derivação, as folhas da árvore formam a sentença w
- Seja n a altura da árvore (da raíz às folhas), onde n é o número de derivações.
- Suponha uma árvore de derivação gerada por uma Gramática G=(N,T,P,S) na Forma Normal de Chomsky. Suponha que a sentença nas folhas da árvore é w. Se a altura da árvore é n, então $\mid w \mid \leq 2^{n-1}$

Tamanho da Árvore de Derivação

Teorema: Suponha uma árvore de derivação gerada por uma Gramática G=(N,T,P,S) em uma Forma Normal de Chomsky. Suponha que a sentença nas folhas da árvore é w. Se a altura da árvore é n, então $\mid w \mid \leq 2^{n-1}$

Prova (por indução):

- Para n=1. Apenas uma produção de G foi usada. Como G está em FNC e w consiste de terminais, a produção usada é da forma $S \to a$. Logo |a|=1 que é $2^{n-1}=2^0=1$.
- Para n>1. Se n>1 a produção usada foi da forma $A\to BC$. As subárvores a partir de B e C não podem ter altura maior do que n-1, pois apenas uma aresta foi excluída da raiz para os filhos B e C. Então pela hipótese indutiva, estas duas subárvores geram sentenças de, no máximo, comprimento igual a 2^{n-2} e a sentença da árvore inteira é dada pela soma das subsentenças geradas a partir de B e C, logo $2^{n-2}+2^{n-2}=2^{n-1}$.

- Assim como o Lema do Bombeamento para Linguagens Regulares, o Lema do Bombeamento para Linguagens Livres de Contexto é uma ferramenta para demonstrar a não pertinência de alguma linguagem ao conjunto das Linguagens Livre de Contexto.
- A sentença z é particionada em 5 partes (uvwxy), onde a 2a. e a 4a. são bombeadas.

Teorema: Seja L uma LLC. Então há uma constante n tal que, se z é qualquer cadeia em L tal que |z| é pelo menos n, então pode-se dividir z = uvwxy sujeito as seguintes condições:

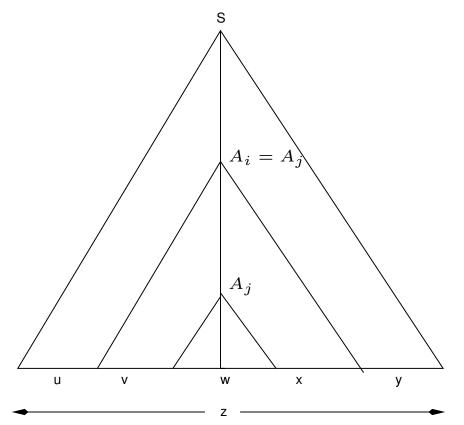
- 1. $|vwx| \le n$, ou seja a porção do meio da sentença não é tão longa
- 2. $vx \neq \varepsilon$, uma vez que v e x são as partes bombeadas, então pelo menos uma delas não pode ser vazia.
- 3. Para todo $i \ge 0$, uv^iwx^iy está em L, isto é, as duas cadeias v e x podem ser "bombeadas" qualquer número de vezes, incluindo 0 e a cadeia resultante deve pertencer a linguagem L.

Prova: O primeiro passo é obter uma gramática em uma FNC para a linguagem L. Tecnicamente, a linguagem não pode ser \emptyset ou $\{\varepsilon\}$. Contudo, se L = \emptyset então não há nenhum $z \in L$ e portanto, o teorema foi violado.

Da mesma forma, a gramática G na FNC gerará $L - \{\varepsilon\}$, mas isso não importa, pois devemos tomar um n > 0, e portanto z não pode ser ε .

Prova (cont): Agora, iniciando com uma gramática G=(N,T,P,S) na FNC tal que $L(G)=L-\{\varepsilon\}$, deixe G ter m variáveis. Escolha $n=2^m$. Em seguida, suponha que $z\in L$ tem tamanho pelo menos igual a n. Pelo Teorema que estabelece a altura da árvore de derivação, qualquer árvore de derivação cujo caminho mais longo tem tamanho m ou menor tem abertura de tamanho $2^{m-1}=n/2$ ou menor. Esta árvore não pode ter gerado z, pois z é muito longa. Então, qualquer árvore que gere z tem um caminho de comprimento pelo menos igual a m+1.

Prova (cont): Portanto, há pelo menos, m+1 ocorrências das variáveis $A_0, A_1, A_2, ..., A_k$ no caminho. Como há somente m variáveis diferentes em V, pelo menos duas das últimas m+1 variáveis no caminho, são a mesma variável. Suponha que $A_i = A_j$, onde $k-m \le i < j \le k$. Então haverá pelo menos 2 subárvores com raiz A_j .



Prova (cont):Então a string w é gerada na subárvore enraizada em A_j . As strings v e x são strings à esquerda e à direita de w na geração de uma string maior com raíz em A_i . Como não há produções unitárias v e x não podem ser ambas ε , ainda que uma possa (condição 2 do lema). Finalmente, u e y são partes de z posicionadas mais à esquerda e mais à direita com raiz em A_i . Se $A_i = A_j = A$ então pode-se construir novas árvores sintáticas a partir da original.

Prova (cont): Primeiro, pode-se substituir a árvore original enraizada em A_i , que gera vwx pela subárvore com raiz em A_j que gera w, o que resulta na string uwy e corresponde ao caso quando i=0 no padrão uv^iwx^iy . Outra possibilidade é substituir a subárvore enraizada em A_j pela árvore enraizada em A_i , resultando em uv^2wx^2y e assim por diante para cada expoente i. (condição 3 do lema)

Prova (cont): Ainda falta a condição 1 que diz que $|vwx| \le n$. Nós pegamos A_i para ser próxima a base da árvore, isto é, $k-i \le m$. Então o caminho mais longo na subárvore enraizada em A_i não é maior do que m+1. Pelo teorema da altura da árvore, a subárvore enraizada em A_i tem uma abertura de tamanho no máximo igual a $2^m = n$.

Aplicação do Lema do Bombeamento

Assim como o lema para linguagens regulares, as provas são desenvolvidas por contradição. Seja

$$L = \{0^n 1^n 2^n \mid n \ge 1\}$$

Suponha para fins de obter uma contradição que L é uma LLC. Então há um inteiro n (comprimento do bombeamento) para o qual a linguagem pode ser bombeada. Escolha $z=0^n1^n2^n$. Se z=uvwxy, onde $|vwx| \le n$ e v e x não são ambos vazios. Então é sabido que vwx não pode envolver 0's e 2's pois há entre eles pelo menos n+1 posições.

Aplicação do Lema do Bombeamento

- Para demonstrar que ao bombear v e x a cadeia resultante não pertence a L, os casos possíveis são:
 - 1. vwx não possui 2's. Então vx consiste de somente 0's e 1's e tem pelo menos um destes símbolos (v e x não podem ser simultaneamente iguais a ε). Então uwy, que deveria pertencer a L pela aplicação do lema do bombeamento, tem n 2's, mas um número inferior a n de 0's ou 1's ou ambos. Portanto L não é uma LLC.
 - 2. vwx não tem 0's. Então, similarmente, vx tem n 0's, mas menos 1's ou 2's ou ambos. Portanto L não é uma LLC.

Aplicação do Lema do Bombeamento

- Para $L = 0^i 1^j 2^i 3^j \mid i \ge 1 \text{ e } j \ge 1$
 - Suponha para fins de obter uma contradição que L é uma LLC. Então seja n o comprimento do bombeamento. Escolha $z=0^n1^n2^n3^n$. Se z=uvwxy, onde $|vwx| \le n$ e $vx \ne \varepsilon$. Então vwx está contido em uma substring de um símbolo ou em uma substring de 2 símbolos adjacentes.
 - Se vwx consiste de somente um símbolo, então uwy tem n de três símbolos e menos que n do 4^o símbolo. Portanto $z \notin L$
 - Se vwx consiste em 2 símbolos adjacentes, digamos 1's e 2's, então uwy terá menos 1's ou 2's ou ambos. Suponha a ausência de 1's. Como há n 3's, esta cadeia não pode estar em L. Similarmente na ausência de 2's, haverão n 0's e uwy não pode estar em L. Portanto L não é uma LLC.